

JORNAL

INOVAÇÃO

POR UM PIAUÍ MELHOR!

Parnaíba, (Pí.) julho de 1980

ANO - III - Nº 30 - C\$ 10,00

Levem o povo a sério

Antes de se tentar julgar um ato público é necessário que analisemos suas causas, sob pena de se cometer imperdoáveis injustiças.

O Parnaibano não espera acontecer. E é em cima da incapacidade administrativa do prefeito Batista Silva que o povo

começa a se organizar numa demonstração de cansaço em virtude de tanto esperar por promessas de políticos incompetentes e sem visão social.

Primeiramente assistimos a queima dos tapumes da Praça da Graça. Agora foi a vez do Matadouro Público, reativado imbecil-

mente em local inadequado

Comprovou-se mais uma vez que o povo realmente existe. Portar-se contrário ao povo, é acima de tudo um gesto de irresponsabilidade, acima e antes mesmo de qualquer demonstração de incompetência.

Leia o EDITORIAL na página 5.

Suplemento

No próximo dia 5 de agosto o Brasil poderá passar a ter uma das leis sobre estrangeiros mais rigorosa do mundo. O projeto de lei nº 9 enviado pelo general Figueiredo ao Congresso, se aprovado, permitirá a deportação de estrangeiro casado com brasileiro, o confinamento de imigrantes em áreas determinadas - o que é visto como uma espécie de campo de concentração.

Evidenciamos no SUPLEMENTO ESPECIAL da presente edição que a aprovação da "Lei Figueiredo" comprovará, antes de mais nada, que o rígido sistema político brasileiro desconhece as lutas de todos os povos do Universo em busca de uma justiça social mais próxima dos homens e ao alcance de todos.



Especial

Páginas 9, 10

Turismo

Apesar de uma infraestrutura necessitada, a vinda de pessoas de outras localidades aumenta consideravelmente em julho.

Está bastante claro hoje em dia, o potencial econômico que o turismo oferece para um país. Cabe, portanto, às autoridades abrirem as vistas para essa fonte de belezas naturais de que o litoral piauiense é rico.

É lamentável o que fizeram à cascatinha do rio Pirangi. Leia nas páginas 7, 8 uma análise sobre nosso tu

REGULANO FALCÃO
São Paulo.SP

Companheiros do INOVAÇÃO:
Sincramente não tive cora-
gem de mostrar a última o-
dição do nosso jornal (co-
mo de costume) para meus a-
migos, dado o fato de o
Sr. Paulo Salim Maluf ter
seu nome retratado como fu-
turo cidadão Piauiense.

Defendo o nosso Estado
de todas as pizações sofri-
das por aqui, mas essa do
Maluf, não teria argumen-
tos para me sair de uma
maneira satisfatória, a
não ser falando da ignorân-
cia dos parlamentares que
tomaram essa decisão.

RUBERVAM DU NASCIMENTO
Teresina.PI

Companheiro Elmar:
O INOVAÇÃO chegou lindo
lindo e macho com força
total com força eu vejo e
sigo teu canto aqui.

ROBERTO BARROS
Brasília.DF

Prezados Editores:
Aqui muitos lêem o jornal
INOVAÇÃO, principalmente a
queles que almejam por um
Piauí melhor.

MARCELINO DE O. TELES
Teresina.PI

Pessoal:
Através de amigos tomamos
conhecimento do jornal INO-
VAÇÃO. Como possuímos um
jornal mimeografado, tam-
bém, como o de vocês, gos-
tariamos de manter um in-
tercâmbio. O "ESPINHO" é
um jornal novo, em fase de
estruturação. Estamos a
guardando INOVAÇÃO.

NOTA DA EDITORIA:

Qualquer sugestão, crítica,
colaboração e pedido de as-
sinatura deverá ser encami-
nhado para o seguinte ende-
reço: Jornal "ESPINHO" - Av.
Pedro Almeida, 661 - São
Cristóvão - Teresina.PI.

BENTO JÚNIOR
Brasília.DF

Pessoal:
Gostei da última edição do
INOVAÇÃO, principalmente do
SUPLENTO ESPECIAL, meu vo-
to de solidariedade ao es-
critor e jornalista Menezes
y Moraes e a toda equipe do
INOVAÇÃO.

ELISA ANTONIA CARVALHO
Rio de Janeiro.RJ

Prezado Reginaldo:
O artigo do jornalis-
ta Menezes y Moraes
em que o mesmo afir-
ma que a moda top -
less desapareceu, é
verdade. Acabou mes-
mo. Ninguém vê mais
topless por aqui.

JOAQUIM CUSTÓDIO
Fortaleza.CE

Sólida amiga:
Gostei do INOVAÇÃO.
Só um reparo eu fa-
ria: é que deveria
ser eliminado, digo,
omitido, o ataque
pessoal. A crítica
deve ser feita aos
atos públicos, exer-
cidos por essa ou a
quela pessoa; ou en-
tão, aos atos parti-
culares, se, vejam
bem, ofenderem os
direitos da coletivi-
dade. Exemplo: o CAM-
PONÊS DE PIRACURUCA,

PE- 12, nº 28 do INOVAÇÃO;
poderia ter sido criticado
mais acerbamente.

KENARD KRUEL
Teresina.PI

Mesmo que vocês não sejam
jornalistas profissionais-
o que nesta terra não tem
nenhum, infelizmente, es-
tão bem acima de certas fi-
guras que ficam na reda-
ção de um jornal olhando
prá cima até que cheguem
as matérias enviadas pelo
governo. Uma vergonha.

CARTAS para:
Redação do jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
Parnaíba.PI
CEP: 64.200

VASP

Onde você voa com quem gosta



Se você também gosta do que faz,
você só pode se sentir bem voando pela Vasp.
Questão de afinidade.

José Baluz Filho
AGENTE EM PARNAÍBA

Pça. Cel. Jonas, 940 FONE: 322.26.91

UM JORNAL SEM CRONISTA SOCIAL

ANO III - Nº 30 - C\$ 10,00 - JULHO/80

Tiragem: 1.200 EXEMPLARES

FUNDADORES

Francisco José de S. Ribeiro
Reginaldo F. da Costa

EDITORIA

Bernardo Silva e Reginaldo Costa

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO:

Airton S. de Menezes, Ana Alice, De-
paula, Ednólia Fontenele, Elmar Car-
valho, Francisco de Canindé Correia,
Sólina Genuína, Tércia de S. Ribe-
ro, Olavo R. de Carvalho, Martins Ju-
rity, Airton Alves, Kenard Krueh, Fer-
nando Costa, Cândido de A. Athayde,
Daniel de Jesus Lula, Diderot Mavig-
nier.

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do
Movimento Social e Cultural Inovação.
O MSCCI está registrado em Cartório e
os seus Estatutos publicados no Diá-
rio Oficial do Piauí de 09.10.1978.
Os artigos assinados não representam
necessariamente a opinião do jornal.

PARNAUTO

A Vitrina do Automóvel em Parnaíba

ROUTIQUE - Para lhe servir

Amplificadores de som - Volantes Em-
portivos - Telas - Consolos - Pneus
Acessórios para moto.

Av. Princesa Isabel, 150

Parnaíba - PI

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE

MAIS SUJA, MAIS MALTRATADA

E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

PARNAÍBA x RODOVIÁRIA

Dia 19 de julho p.p., o ônibus da empresa NARIMBÁ que saiu de Teresina às 6h da manhã, trans-
portava 84 passageiros. Isso mesmo! Oitenta e
quatro. Desta maneira, está batido o record de
segurança, conforto e serviços prestados por
uma empresa de ônibus à comunidade parnaibana.
Esse título deveria ser requerido, também, para
a Polícia Rodoviária Federal pelo fato de mais
se preocupar com os turistas que se dirigem a
Luiz Correia do que com as irregularidades da
empresa NARIMBÁ na BR-343.

ACAMPAMENTO

A Federação das Bandeirantes do Brasil, Distri-
to Edine Veras de Parnaíba está promovendo um
Acampamento Nacional de Bandeirantes em nossa
cidade, no período de 20 a 26 deste com um to-
tal de 400 participantes.

OPOSIÇÃO

O PMDB Parnaibano só dá menino esperto, e acima
de tudo, idealista. Genão, o James Elias Ni-
menes do Prado (proprietário de inúmeros terre-
nos espalhados por toda a cidade); Roberto Bro-
der (proprietário de uma das maiores construto-
ras do Estado e inúmeros conjuntos residenciais);
José Alexandre Caldas Rodrigues (industrial, di-
retor de duas grandes Multinacionais: Brahma e
Volkswagen).

SUDENE

Calamitosa é a ação da SUDENE nos seus 20 anos
de atuação no Piauí. Esse órgão oficial do go-
verno federal em relação ao nosso Estado não
conseguiu sair das "boas intenções" e em rela-
ção a Região Nordeste nada conseguiu inovar. Con-
tinuamos convivendo com o mesmo subdesenvolvi-
mento e o que se vê é a continuidade do mes-
mo processo de "progresso" aplicado há décadas
no nosso país: despreza-se o homem do campo e
dá-se total apoio aos latifundiários.

UNIVERSITÁRIOS RECLAMAM DE PROFESSORES

Vários alunos do Campus Ministro Reis Velloso nos procuraram para denunciar "o comportamento de determinados professores de lá que não têm a mínima condição de lecionarem mas que, mesmo assim, se acham no direito de ficarem reprovando" seus alunos, cobrando destes, conhecimentos que eles próprios não possuem".

Especificamente no curso de economia, há o professor Anísio Neves que, segundo os denunciantes "não tem didática na sala de aula e nem sequer conhecimento mínimo para esclarecer uma dúvida, como por exemplo, alguns termos técnicos desconhecidos".

"O tipo de aula do prof. Anísio - dizem os alunos - é o seguinte: ele entra na sala de aula e lê em voz alta o assunto do dia. E passa o tempo todo fazendo leitura. Não dá um mínimo de apontamento, mesmo porque o horário da aula é todo gasto em leitura. Não há explanação das aulas que possibilite o entendimento do assunto. E além disso, a biblioteca não tem a menor condição de pesquisa, porque faltam livros adequados. Em sumatodos se acham às voltas com um problema dos mais graves."

Os alunos acham que, em face deste tipo de comportamento do pro-

fessor Anísio na sala de aula, ele, por uma questão de justiça, não tem condições de ficar reprovando alunos, como o fez no encerramento do primeiro semestre, exigindo de mais em suas provas, conhecimentos de matéria que ele nunca explicou. Para uns, a antipatia do professor Anísio é tamanha que há os que assistem suas aulas apenas "para fazer uma caridade".

O professor Anísio é denunciado, também, pelo fato de lecionar quatro disciplinas por semestre, quais sejam: Macro-economia, Desenvolvimento Econômico II, História do Pensamento Econômico e Geografia Econômica." Um professor desses, na opinião deles, "não tem condições de ser um bom professor sequer de uma só matéria, quanto mais de quatro". Segundo informações, a razão do acúmulo de disciplinas ministradas pelo professor Anísio deve-se ao fato de mesmo pretender somar um número "x" de aulas para se promover de um plano para outro mais elevado o que, financeiramente o deixará em condições privilegiadas." E perguntam: " - Mas, e o ensino? Como serão os futuros economistas do Campus Ministro Reis Velloso?

Observando a necessidade de se tomar uma iniciativa visando reparar esta arbitrariedade, os alunos que estão sendo

prejudicados fazem um apelo ao diretor do Campus, no sentido de que procure verificar "in loco" a veracidade destas denúncias procurando assistir as aulas do prof. Anísio para constatar os fatos, mesmo porque eles não mais estão dispostos em assistilas. Para isso estão fazendo em fazer um abaixo-assinado, entre os universitários para que estes não mais assistam as aulas do referido professor

Finalizando, eles deixaram uma questão a ser respondida pela Reitoria da FUFPI, em Teresina - " É verdade que o Sr. Chagas Santos, funcionário do Banco do Brasil vai lecionar 'Problemas Brasileiros', em substituição ao prof. José Nelson? Sim, porque Chagas Santos, para entrar na Universidade e fazer o curso de Administração, fez apenas o Supletivo de 1º e 2º Graus. Como vestibular não testa conhecimento de ninguém, fica a dúvida: se for verdade isso, será que em Parnaíba não existe uma outra pessoa com mais capacidade ?

Jornal INOVAÇÃO

participe !

Deptº de Assinatura
Caixa Postal 156

Parnaíba - Piauí
CEP: 64.200

Levem o povo a sério

Antes de se tentar julgar um ato público é necessário que analisemos suas causas, sob pena de se cometer imperdoáveis injustiças. Recordemos que, por ocasião das manifestações que culminaram com a destruição dos tapumes da Praça da Graça a primeira reação do prefeito de Parnaíba foi culpar pessoas, isoladamente, ignorando os méritos do povo que demonstrava, ali, uma grande prova de organização, buscando chegar a um objetivo comum.

Vejamos agora o caso do matadouro público, destruído por famílias que estavam se sentindo prejudicadas com seu funcionamento em local inadequado. Foi uma outra manifestação popular que causou ao prefeito a mesma reação do fato anterior: atribuiu a culpa a adversários seus, colocando sua própria incapacidade acima da capacidade de organização de uma comunidade.

O bom senso, em fatos idênticos, aconselha outro tipo de comportamento. Senão, vejamos: culpar pessoas ou grupos isolados desconhecendo-se as raízes do problema, significa, antes de mais nada,

tirar os méritos do povo para atribuí-los a pessoa que muitas das vezes vai e se beneficia, individual e egoisticamente, como é o caso do Dep. Moraes Sousa que tenta inutilmente faturar os olhos de uma manifestação espontânea dos moradores do "Curru". É necessário, antes de mais nada, que se deixe bem claro que, quem sente problemas hoje, quem sofre, quem está a fim de qualquer coisa para conseguir melhores dias, é unicamente o POVO. A maioria dos políticos que entram na jogada, vão com segundas intenções.

O povo piauiense, particularmente de Parnaíba, começa a sentir que a solução do problema da fome, do desemprego, das injustiças sociais, estão intrinsecamente ligadas ao Modelo Econômico concentrador de renda, aumento salarial, desnacionalização da nossa economia, sendo portanto, imprescindível e inadiável uma substancial modificação na estrutura existente para alcançarmos soluções para os nossos problemas. Os políticos "carreiristas" só visam alcançar os governos estaduais, man

dados de deputados Federais e Estaduais para continuarem enriquecendo a si próprio e aos seus familiares e "testas de ferro", para galgarem novas e cada vez mais elevadas posições.

O povo se manifesta através de atos públicos, para mostrar aos governantes os seus erros e acertos. O Parnaibano começa a despertar para os seus problemas, sendo portanto o início de uma conscientização maior e consequente. Agora é bom que se diga as autoridades tão, necessariamente, que admitir isso. Refletir acerca dessas reações, antes de fazer qualquer julgamento precipitado. É burrice ignorar que isso representa o cansaço de um povo que já não aguenta mais esperar por gestos autuñsticos e promessas de políticos incompetentes a sem visão social.

O povo existe. Ele sente problemas. E os políticos fazem nada mais que sua obrigação trabalhando em benefício da ociosidade. Portar-se contrariamente, é acima de tudo um gesto de irresponsabilidade, acima e antes mesmo de qualquer demonstração de incompetência.

PARNAÍBA É ATUALMENTE

A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL I

AOS TRABALHADORES

No Brasil, a idéia de um PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) é antiga. Mas foi preciso esperar muitos anos para que boa parte da classe trabalhadora fosse se conscientizando, se organizando, se unindo, e assim os próprios trabalhadores começassem a botar em prática a idéia do partido. Assim é que surgiu a "Plataforma de Lutas" do PT.

Com a proposta da vinda do líder dos trabalhadores, Eula ao Piauí, que inclusive virá até Parnaíba, em agosto próximo, ficou evidenciada no nosso Estado a plataforma partidária, que a seguir transcreveremos :

-
- I - LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA E SINDICAL
- Liberdade e autonomia sindical;
 - Central Única de Trabalhadores, eleita democraticamente pelos trabalhadores e independente do Estado;
 - Direito irrestrito de greve;
 - Total liberdade de organização partidária.
- II - DESMANTELAMENTO DOS ÓRGÃOS DE REPRESSÃO POLÍTICA E FIM DA LEGISLAÇÃO DE EXCESSÃO
- Revogação da Lei de Segurança Nacional;
 - Anistia Ampla, Geral e Irrestrita;
 - Apuração das torturas, perseguições políticas e todas as arbitrariedades políticas, com punição aos responsáveis;
 - Eleições livres e diretas em todos os níveis, com direito de voto para analfabetos, cabos, soldados e marinheiros;
- III - COMBATE À POLÍTICA SALARIAL
- Fim da atual política salarial e recuperação das perdas;
 - Salário Mínimo unificado que atenda as necessidades básicas dos trabalhadores;
 - Negociação direta entre trabalhadores e patrões;
 - Unificação das datas-base de negociação salarial;
 - Estabilidade no emprego;
 - Escala móvel de salários;
 - Redução da jornada de trabalho semanal para 40 horas sem prejuízo do salário;
 - Eliminação das horas-extra;
 - Contra o desemprego.

OBS: Na próxima edição publicaremos o restante dos itens da "Plataforma de Lutas" do Partido dos Trabalhadores.

Litoral Piauiense

Recebe Turistas com Sol e Mar

S. Genuína

Por todo este mês de Julho, Parnaíba veste-se de sol e mar no desejo de encantar turistas, que procuram nas praias piauienses, a opção de um encontro íntimo com a natureza.

Posicionada entre as três prioridades turísticas nacionais, determinadas pela política da Embratur, a cidade aceita e se integra ao quadro pitoresco das praias da Pedra do Sal, Atalaia e Coqueiro.

APRIMORAMENTO

Apesar de uma infraestrutura necessitada, a vinda de pessoas de outras localidades para o litoral piauiense aumenta consideravelmente em julho. O fato deve-se por ser época de férias escolares, Parnaíba é passagem obrigatória para o mar e oferece em suas praias uma natureza ainda pura, uma vez que não chegou aqui, a tão falada poluição, alto preço pago pelas cidades industrializadas.

É fácil de se compreender que as belezas naturais são básicas como atração turística. Contudo, não convém esquecer que o maior propagador do turismo é o próprio turista. De belezas naturais o mundo todo é rico, cada lugar tem os seus encantos próprios. Cabe, portanto, ao homem aprimorar esses locais, transformando-os em pontos de atração, a fim de que as pessoas voltem, trazendo após si, outras, que despertaram o interesse turístico através da conversa com o amigo.

O primeiro passo para o aprimoramento é a via de acesso, uma boa rodovia asfaltada oferecendo menor desperdício de combustível. O segundo passo é acomodação, os hotéis representam lugar importantíssimo para a indústria turística, que devem apresentar o conforto adequado às atrações locais, com preços acessíveis. A partir de então, é formada a infraestrutura turística, que será explorada com proveito não somente para a localidade, mas, e principalmente, para o Estado com a movimentação dos produtos e, a consequente cobrança dos impostos.

PERSPECTIVAS

A beleza das praias piauienses é um fato que não se pode negar, e, é completada pelo delta que o rio forma ao desembocar no mar, compondo várias ilhas de grande valor econômico. Além dos encantos naturais, Parnaíba tem história, que pode encher um museu como patrimônio do heróismo de gerações.

Por essa razão Parnaíba faz parte do 3º Polo Turístico Nacional. As atrações turísticas principais são, realmente, as praias com boas possibilidades de um melhor aproveitamento, uma vez que a natureza artisticamente as fez. A exemplo de outros lugares que fazem desta "indústria sem chaminés" uma fonte de divisas, Parnaíba poderá se integrar e, partir para o aproveitamento das enormes áreas de lazer de que é possuidora.

Luis Correia dista apenas 18 km do centro de Parnaíba. Há o intercâmbio social entre as duas cidades, mas convênios econômicos poderiam ser firmados pelos prefeitos das duas localidades, uma vez que o benefício turístico abrangge tanto um como o outro município.

A praia da Pedra do Sal faz parte da área parnaibana. No guia turístico Quatro Rodas é mencionada com três estrelinhas, significando um lugar "muito interessante". Contudo, faltam os dois pontos /segue

LITORAL PIAUIENSE RECEBE TURISTAS COM SOL E MAR - conclusão

básicos: uma boa rodovia e hotéis. Deixando o rodovia por conta dos a certos breve do Prefeito Municipal, fica a ne cessidade da construção de hotéis. Se não há re cursos suficientes, o dinamismo exige que se faça apelações para os órgãos específicos. É de grande importância as es colas hoteleiras do SENAC, que poderia ampli ar seu campo de ação em Parnaíba, aperfeiçoan do mão-de-obra, além de proporcionar empregos.

Deixando de lado o enorme potencial de bele zas naturais que existe na Ilha Grande de Santa Isabel, Parnaíba pos sui a lagoa do Bebedouro quase na entrada da cida

de. Na capital federal, Brasília, foi necessário' construir um enorme lago artificial, a fim de au mentar suas belezas e a trações. Aqui, a natureza gratuitamente presenteou' um, que possibilita a construção de áreas de lazer, como: hotéis, par que, centro esportivo, lo gicamente depois de feito o cais.

A destruição e o menosprezo pelas belezas' naturais ou históricas não pode ser permitido, é um crime do homem con tra clo próprio. É lamentável o que fizeram à caç catinha do rio Pirangi há alguns anos, porquanto, ti rando as podras onde caía faceiramente as águas, a cabaram com uma rica pai-

sagem, uma pequena queda' d'água que era motivo de orgulho pela sua beleza.

INTEGRAÇÃO

Está bastante claro hoje em dia, o potencial' econômico que o turismo o ferece para um país, é ci tado a título de exemplo, o México e a Espanha, que vivem com alta renda per capita, obtida através do turismo.

Cabe, portanto, às autoridades abrirem as vistas para essa fonte de belezas naturais de que o litoral piauiense é rico e, usufruir dos incenti vos fiscais que o governo federal concede à indús tria turística. Dar apoio e estímulo às Agencias de serviço, e favorecer, as áreas do 3º Polo Turísti co, a infra-estrutura ne cessária ao acolhimento a dequado aos veranistas.

PARNAÍBA É ATUALMENTE, A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

Cantinho dos Poetas

POEMA FIDELISTA
Ednólia Fontenele

enquanto não raiar
a liberdade no horizonte
conforme-se.
enchendo a cara de Cuba Libre
ou então decida por algo mais
corajoso como, seguir Vanuchi
imitar Herzog,
preparar o sal da liberdade
para as gerações futuras
e deixar registrado que,
como filho não fugistes
da luta.

assine INOVAÇÃO

POESIA
POLÍTICA

TERMO COLETIVO
Airton Menezes

o termo solto nas entranhas
desta noite aflita
debochou, vorou sentido de perdido acha do.
cordões umbilicais curtidos pra
fazer transplantes.
Desesperado o ser, o sobre, o ter
masmorras, cárceres, corações trilhados
pelo amor carnal (anal)
faz mal viver de aterrar.
É dividir o peso desta cruz tamanha
soltar as garras do peito
sentir amor rente ao leito
é soltar um dizer espontâneo
de te gostou oculto.

Vinicius, o poeta

☆ 1913 † 1980

Nesta edição prestamos nossa especial homenagem ao poeta e compositor Vinicius de Moraes falecido no dia 10 de julho p.p., às 7h, de edema pulmonar, no Rio de Janeiro. Poeta brasileiro e compositor popular que "se pluralizou nas mais diversas formas musicais, literato realizado e diplomata sem vocação", Vinicius, o poeta do amor e do carinho, compôs "Garota de Ipanema", "Se Todos Fossem Iguais a Você" e "A Felicidade", etc...

Transcreveremos matéria de autoria de Carlos Drummond de Andrade sob o título "A MÚSICA POPULAR ENTRA NO PARAÍSO", publicada no Jornal do Brasil de 11 de julho do corrente ano.



A Música Popular Entra no Paraíso

Drummond

DEUS - Quem é este baixinho que vem aí, ao som do violão, de copo cheio na mão?

SÃO PEDRO - Senhor, pelos indícios, só pode ser o vosso servo Vinicius, Me nestrel da Cávca e dos amores inumeráveis.

DEUS - Será que ele vem fazer alauza no céu, perturbando o coro dos meus anjos-cantores, diplomados pela Schola Cantorum do mestre São Jorge, o Grande?

SÃO PEDRO (hesitante) - Bem... Eu acho, com a devida licença, que ele traz um som novo, mais terrestre, menos beatífico, é certo, mas com uma suavidade brasileira inspirada nos seresteiros seus avós, os quais já têm assentos cativos junto ao vosso trono, Senhor. Coisa mui digna de vossa especial atenção.

DEUS - Hum, hum ...

SÃO PEDRO - Posso continuar, Senhor?

DEUS - Vá dizendo, Pedro. É sabido que você tem um fraco por essa gente que canta de noite, esteja ou não pescando, principalmente não estando.

SÃO PEDRO - Pois eu digo, Senhor, que esse baixinho aí, todo simpatia e delicadeza, é um de vossos bons servidores na Terra, pois combateu a maldade pela ternura, a injustiça pela fraternidade, e compôs os cânticos profanos que, elevando o coração dos ouvintes, fazem o mesmo que os cânticos sagrados.

DEUS (surpreso) - O mesmo?

SÃO PEDRO - O mesmo, Senhor, porque vós permitistes ao homem trilhar a vida direta ou a vida indireta, conforme o gosto dele. Este poetinha escolheu a segunda, por inclinação na

tural, e manifestou a sua maneira própria o amor à humanidade, distribuindo-o de preferência, na medida do possível, a umas quantas e leitadas.

DEUS - Não terá sido antes dispersão do que concentração?

SÃO PEDRO - As duas coisas, mas unidas tão sutilmente! E essa unidade paradoxal, mas espontânea, produziu os hinos do amor carnal, nos quais foi glorificado o corpo que concedestes às criaturas, e por essa forma glorificou-se a vossa divina Criação.

DEUS - Menos mal, se assim foi. Então esse... como lhe chamam?

SÃO PEDRO - Vinicius, não o patricio romano, que o amor conduziu do paganismo à fé crista, mas o de Melo Moraes, filho de pais que curtiam o Quo Vadis. Este nasceu diretamente /segue

"A MÚSICA POPULAR ENTRA NO PARAÍSO" - conclusão

para o amor, e não precisou meter-se nas embrulhadas do paganismo de Nero para achar o rumo de sua alma. Ele já estava traçando pelas estrelas de outubro, vossas mensageiras. Vinicius nasceu com a célula poética, e esta desabrochou em cânticos variados, na voz de seus lábios e na dos instrumentos. Com esses cânticos ele encantou o seu povo. E era um povo necessitado de canto, um povo tão necessitado mesmo!

DEUS - Ele deu alegria ao meu povo ?

SÃO PEDRO (exultante) - Se deu, Senhor! E para isso não precisava sempre com por canções alegres. Ia até o fundo das canções tristes, mas dava-lhes uma tal doçura e meiguice que

as pessoas, ouvindo-as, não sabiam se choravam ou se viam consoladas velhas mã goas. Era um coração se desfazendo em música, Senhor. Deu tanta alegria ao povo, que até a última hora de sua vida (esta não chegou a ser longa, mas se alongou em canção), trabalhou com seu fiel parceiro Toquinho para levar às crianças um tipo musical de felicidade. Morreu pois a vosso serviço, Senhor.

Deus (disfarçando a emoção)

- Mande entrar, mande entrar logo esse rapaz.

Vinicius entra rodeado de anjos, crianças, virgens e matronas, que entram mansamente :

Se todos fossem iguais a você,

que maravilha viver !
Uma canção pelo ar,
uma mulher a cantar,
uma cidade a cantar,
a sorrir, a cantar, a po
dir
a beleza de amar,
como o sol, como a flor,
como a luz,
amar sem mentir sem so
frer

Existiria a verdade,
verdade que ninguém vê,
se todos fossem no mundo
iguais a você !

De vários pontos ,
vêm-se aproximando, Si
nhô, Pixinguinha, Hei -
tor dos Prazeres, Ciro
Monteiro, Noel Rosa, Do
lores Duran, Orfeu, Eurí
dice, Mário de Andrade ,
Manuel Bandeira, Portina
ri, Murilo Mendes, Mayza
Lúcio Rangel, Tia Ciata,
Santa Cecília, Antonio '
Maria, Bach, Ernesto Na
zaré, Jaime Ovalle, Chi
quinha Gonzaga e outro e
outros e outros que não
caberiam neste relato ,
mas cabem na imensidão '
do céu e som, e unem-se
ao coral :

Teu caminho é de paz e
de amor

Abre os teus braços e
canta

a última esperança,
a esperança divina
de amar em paz !

Cultura

FESTIVAL E PALESTRAS

O Diretório Acadêmico "3 de Março" promove no dia 25 deste o "Encontro com a Poesia", com palestras dos poetas Alcenor Candeira Filho (Das Formas de Influência na Criação Poética) e Rubervam Du Nascimento (Panorama Atual da Poesia Piauiense). Será no auditório da Escola Simplício Dias, às 19:30h. Na oportunidade será feito o lançamento do livro "Em Nome dos Crucíferários", de autoria do poeta e escritor Wilton Magalhães.

No mesmo local, no mesmo horário, nos dias 31 deste e 1º de agosto acontecerá o I FESTIVAL PARNAIBANÓ DE MÚSICA UNIVERSITÁRIA, promoção também do Diretório Acadêmico. Para os primeiros lugares serão distribuídos violões e cavaquinho.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA

Material de Construção em Geral

Av. Presidente Vargas, 103 - TELEFONE: 322.24.92
Parnaíba - Piauí

Pão Nosso de Cada Mês

Diderot Navignier

Há anos atrás alimentou-se a idéia de que este era um país que ia para a frente e coisas desse tipo. Mas, o que ouviu realmente, o povo brasileiro - principalmente o nordestino - foi as batidas cada vez mais fortes da fome em sua porta. Isso, gerado pelas malhas do capitalismo, com o lema de concentração de capital.

Hoje os números indicam a crise brasileira, principalmente, através da inflação que marcha galopante e batendo recordes. Taxas inflacionárias em volta de 100%, não se compatibilizam com regimes de trabalho, orden, desenvolvimento e com qualquer forma organizada de Estado.

Com estes números, um outro número vai se minimizando; o de país do trabalhador brasileiro.

No dia trinta de abril de 1938 o então Presidente da República Getúlio Vargas fixava o salário mínimo assinando o Decreto Lei 399. Através deste decreto, o presidente define as necessidades básicas do trabalhador brasileiro, as quais deveriam ser supridas pelo salário mínimo. Este visava garantir ao trabalhador as necessidades básicas de alimentação, vestuário, educação, transporte, habitação e higiene. Longe de acompanhar os altos índices inflacionários, com o passar dos tempos, o salário mínimo foi transformado

num instrumento de crescente exploração do trabalho, fugindo ao seu objetivo primeiro.

Política Salarial: Os ministros da área econômica após 1964, difundiram a todo custo que o ítem salário seria um dos responsáveis principais pelo processo inflacionário brasileiro. Sob esse argumento, puseram em prática algumas medidas que objetivavam combater a inflação, dentre elas, a Lei Nº 4725/65, destinada a disciplinar a questão salarial. A orientação era bastante clara: os reajustes salariais deveriam ser inferiores ao aumento do custo de vida. E assim foi feito.

De acordo com os cálculos feitos no Governo de Vargas, a dieta mensal do trabalhador deveria ser constituída por seis quilos de carne, sete litros de leite, quatro quilos e meio de feijão, um quilo e meio de farinha, três quilos de arroz, sete quilos de batatas, dez quilos de legumes, seis quilos de pão, meio quilo de café, noventa unidades de frutas, três quilos de açúcar, 750 gramas de banha e 750 gramas de manteiga. Essa ração foi

considerada como o mínimo essencial que cada pessoa deveria consumir para preservação de sua integridade física e a conservação das energias indispensáveis ao trabalho.

Uma rápida visita aos mercados revela através dos preços a defasagem entre as necessidades vitais da população e as condições de aquisição dos mantimentos exigidos para o equilíbrio da dieta alimentar. Tais discrepâncias levam a carência de vitaminas, proteínas, cálcio, em decorrência do restrito consumo de leite, carne, ovos e hortaliças. Assim, a baixa renda familiar responde por múltiplas formas de doenças crônicas.

Em 1973, cerca de 40 milhões de brasileiros, dos quais 12 milhões de crianças, encontravam-se em estado de subnutrição. Quarenta e sete por cento das famílias não contavam com rendimentos mínimos necessários à manutenção. Esse crescente quadro, se constitui em condição de sucesso de uma política econômica voltada para as necessidades de acumulação de capital.

segue

Visão

O caminho mais prático para estudar. Estude no Curso Visão. Passe no Vestibular. Se gosta de estudar, vá ao Visão.

Rua Josias Moraes, s/n

"PÃO NOSSO DE CADA MÊS" - conclusão

Baseado nos preços' do mês de abril último, conclui-se que um traba-
lhador precisaria gas-
tar Cr\$ 1.815,65, para ad-
quirir a ração essencial,
ou seja, o equivalente a
76,6% do salário mínimo '
em vigor naquela data. Pa-
ra uma família de quatro'
pessoas - dois adultos e

duas crianças - Cr\$
5.446,95 teriam que ser
gastos só em alimentação
o que significa 2,3 've-
zes o salário mínimo vi-
gente naquele país. Por
outro lado 78,6% da popu-
lação nordestina recebia
remuneração inferior ao
salário mínimo. Com es-
ses dados, o salário mí-

nimo de Getúlio Vargas '
com o tempo, chegou a ser
o salário da fome. E a
situação tende a se agrava-
r dada à elevação do
custo da ração devido '
aos altos índices infla-
cionários e os reajustes'
salariais insuficientes.

Professores

"REPÚDIO DOS PROFESSORES À MENSAGEM DO GOVERNO"

Prestamos nossa solidariedade aos professores do Piauí nas suas lutas e reivindicações a
través de sua entidade de representação, a
Associação dos Professores do Estado do Piauí
(APEP). Transcreveremos alguns pontos distri-
buídos a título de esclarecimento em boletim'
aos professores, injustiçados com o recente au-
mento salarial concedido pelo governo.

A ASSOCIAÇÃO DOS PRO-
FESSORES DO ESTADO DO
PIAÚI (APEP), tendo em
vista que o Senhor Gover-
nador do Estado não cum-
priu, até esta data, as
disposições legais que
visam a beneficiar o Pro-
fessor e considerando ,
ainda, a Mensagem envia-
da à Assembléia Legisla-
tiva sobre aumento aos
funcionários, vem maui-
festar o seu repúdio à
mensagem em questão, pe-
las omissões e distorçõ-
es que contém:

1º - O Decreto Federal -
nº 71.240, de 11-10/72 ,
instituiu a paridade de
remuneração do professor
em relação a outros pro-
fissionais com o nível '
médio de formação e idên-
tica carga horária. O
Estatuto do Magistério -
(...) assegurou essa pa-
ridade no âmbito estadu-
al (...) mas o Governo a
ignora.

3º - (...) Só realiza '
concurso mesmo para pro-
fessores classe F de Te-
resina, porque os car-
gos de magistério do in-
terior são distribuídos'
pelos políticos da situa-
ção (grifo nosso), que
colocam os interesses da
política partidária aci-
ma dos interesses da edu-
cação. Até por sorteio ,
já foram providos car-
gos de magistério na ci-
dade de Campo Maior(...)
5º - Na mensagem os pro-
fessores foram mais uma
vez burlados (...).

6º - Outra iniquidade '
praticada contra o pro-
fessor se refere ao pro-
fessor leigo, que deve-
ria perceber o salário '
mínimo por 22 horas sema-
nais(...) A mensagem pa-
ra pagar o salário míni-
mo exige o dobro do tem-
po de serviço, em fla-
grante desrespeito a le-

gislação vigente. (...)

9º - (...) O Governo vi-
ra as costas para os pro-
fessores, não atende às
suas legítimas e reitera-
das reivindicações (...) '
para melhorar a situação'
do professor e o nível de
ensino (...).

10º - Os professores, cons-
cientes de sua missão e
dos seus direitos, como o
são dos seus deveres, não
podem suportar calados es-
sa forma de usurpação. '
(...) Os atos de usurpa-
ção de direitos só podem
ser suportados, sem rea-
ção, pelos escravos. E o
professor não é escravo. É
um trabalhador que luta '
pela sua liberdade econô-
mica.

Prof. EURIVAN SALLES

Presidente da APEP

Aventuras e Desventuras de um Desaventurado

Elmar Carvalho

Ele era tão original, cujo processo de nascimento foi o inverso. Homem feito, fez-se pequeno, quase desfeito. Ficou tão pequeno. Regressou ao útero materno. E fez-se óvulo e esperma. E voltou ao ovário e ao testículo de onde viera.

Depois quis ser herói. Foi para a guerra. Mas foi tão herói que por mais que tentasse não conseguia morrer. Parecia que um escudo invisível (não o de Colgate) o protegia. Balas ricocheteavam e baionetas envergavam. Tinha o corpo fechado, mas tão fechado, pois não possuía nem os orifícios indispensáveis às necessidades fisiológicas.

Era azarado. Foi ser jogador. Tornou-se artilheiro de tanto marcar gol contra. Jogou porrinha e aporriñou-se. Jogou no veado e tornou-se um. Jogou roleta. E a roleta não rolou. Ficara com as engrenagens engrenadas. Por último, foi ser jogador de baralho. As cartas eram marcadas. E o baralho embaralhou o seu juízo. Resolveu ser piloto de carro. Terminou sendo apenas um piloto de ... Foi ser arqueiro. Mas as flechas saíam para trás, e o flecheiro foi flechado. Aí pensou que era um São Sebastião. Quis fazer um milagre. Tentou transformar água em vinho, mas confundiu-se e terminou jogando a água no.

Tentou tudo. Mas saiu tentado. Sofreu atentado. Virou manchete. Mas continuava com uma grande necessidade de auto-afirmação. Por isto teve que comprar um auto (móvel). Quis plantar. Mas terminou plantado, plantando bananeira. Como avestruz enfiou a cara na areia, de quatro pés, e um gaiato enfiou-lhe uma banana. De dinamite, ó claro.

Quando verificou que nada dava certo. Foi encerrar apoteoticamente sua existência, enforcando-se. Tudo estava bonito. Muita gente, muito choro, muito grito. Saltou para o enforcamento. Mas foi infeliz: o galho da fogueira quebrou-se, a corda partiu-se, e a tragédia virou comédia de terceira classe.

Comportamento

Refletindo

Ana Alice

No mundo de hoje encontramos coisas profundamente preocupantes, que angustiam o espírito dos que pensam e não se contentam em apenas constatar que o mundo vai mal e os remédios até agora invocados nada resolvem.

Em tempo algum se falou tanto em paz e nunca estivemos tão longe dela. Nunca se debateu tanto sobre a democracia e os governos cada vez mais se apegam ao arbítrio e ao poder absoluto. Nunca se apelou tanto para

Cristo (até em música) e o pobre Nazareno continua sendo substituído pelas imitações pseudo-religiosas e que se alastram no nosso decadente século XX.

Parece que um vento mau, verdadeiramente apocalíptico, tomou conta de nossa era.

Então, o que fazer?

Não é fácil a resposta. Mas ela tem que ser dada.

Na verdade ela foi dita há mais de mil anos e só a maldade humana, a ganância indiscriminada, o apego

aos bens materiais, puseram sobre a pura verdade do cristianismo esse véu negro da ambição, da luxúria, das ditaduras e das loucuras que assolam o nosso planeta.

É tempo de que o homem sofrido desta época de tamanho progresso e de tamanha miséria pare um minuto - pode ser minuto olímpico - para refletir. Porque se continuarmos nesse plano inclinado em que estamos não ficará nenhuma pedra sobre pedra, e isto é o fim.

ARTESANATO: MONOPÓLIO DOS SILVA

Os artesãos parnaibanos, através de seus representantes mais esclarecidos, estão sentindo, há muito, a virulência da ganância da família Silva, através da administração da Cooperativa Artesanal, onde a classe é explorada ao extremo e igualmente desrespeitada em suas criações, porque o que interessa para a senhora Almira Silva, segundo consta, é o comércio puro e simples. A exploração é feita até à própria condição de "necessitados" - característica dos artesãos parnaibanos. Agora tudo é feito com muita vaselina, para que a coisa a pareça em público, apenas pelo lado bom. A sujeira mesmo. O desrespeito ao trabalho artístico. Lances que dariam processos. Tudo isso a gente constata conversando com os artesãos. Temos uma equipe elaborando um minucioso trabalho a respeito para publicarmos, posteriormente. Podem escrever: não é a família Silva que está interessada em salvar os "desprotegidos" do Piauí. A sacanagem que é o objetivo deles se faz sentir em tudo, nos mínimos detalhes. Desde as falas demagogas de toda a cambada que acompanha o cacique Alberto às artimanhas das "altruístas e bondosas damas", feito dona Almirã Silva.

CURRANDO O CURRE

E o "Matadouro do Curre" se foi pelos ares. Pois é: o povo não foi consultado quando da reativação do Matadouro. Foi satisfeito o interesse de uns poucos, e os moradores das proximidades que aguentassem a sujeira e a fedentina. Mas o povo nem sempre é um boi manso, nem

ELIAS - O SIMPLÓRIO

O deputado Elias Ximenes é dos que chamam que a ACEP deveria, embora irregularmente, expedir carteiras estudantis a professores (leiasse professoras) alegando ele que "as pobrezinhas ganham um salário miserável de seiscentos e poucos cruzeiros. Além do mais professora também já foi estudante". Que é isso deputado! Pensamento mais simplório o seu. Os professores têm uma associação, como os estudantes secundaristas, que poderia muito bem conseguir, junto a empresários donos de empresa de ônibus ou gerência de cinemas, os mesmos benefícios que a ACEP conseguiu para os seus associados. Além do mais, não é a entidade dos estudantes que tem culpa no fato de professoras serem mal remuneradas. O se

nhor talvez tenha. A ACEP não. E outra coisa: não só as professoras, mas os comerciantes, os industriários, os magarefes, os motoristas, todos já foram estudantes. É certo a ACEP emitir carteiras a todo este pessoal? O certo seria, deputado, que cada classe fosse tuante. Que a Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos, como o CCEP estão errados por emitirem carteiras a pessoas que não são mais estudantes todo mundo sabe. O que pouca gente sabe, inclusive o senhor, é que defender a conveniência, a arbitrariedade, a intromissão, é antes de mais nada um desrespeito aos ditames do bom senso. Pense um pouco nisso, deputado Pense.

assine INOVAÇÃO

BURACOS

O nobre prefeito de Parnaíba continua relapsos e incompetente. Sua operação tapa-buracos só funcionou nas imediações do seu palácio residencial. No mais, a cidade é uma verdadeira cratera.

GLICEROL - Sabonete até debaixo d'água
Qualidade Moraes S. A.

Da Serie:

Missivos Para Simplício Dias

O Averso do Flagelo

Caro Fidalgo,

A coisa aqui na Parna está preta, neste oitenta e um danado, que como bem diz a parábola - Teve oi tenta e está tendo oito.

Imagine só a situação do povão, que até o final do ano passado já vinha experimentando na própria carne, os amargos sabores de um desajuste sócio-econômico e que por situações climáticas extremas está vendo esta situação agravar-se a cada instante deste mal fadado 1980.

Retroagindo ao princípio do ano, sabe-se que o Zé Povo incluiu nas suas aspirações de início de década o desejo carente de que pelo menos um bom inverno viesse impor uma amenização na situação calamitosa que lhe afligiu o decênio passado.

Logo as chuvas caíram, intensas e constantes durante o período de 30 dias. O "Velho Monge" alargou-se pelas "várzeas e chapadas" e lá veio a calamidade pública - CHEIA.

Comissões e sub-comissões formaram-se no macabro anseio de reatarem os loiros dos flagelados e as benesses da situação. Agiram, dividiram, apareceram e se promoveram. Foi uma verdadeira operação oca-votos inteiramente voltada para as próximas (quem sabe?) lides eleitorais.

Como sempre acontece nessas situações, não faltaram os pederastas cronistas sociais a laurearem em suas colunas, glórias e frescuras àquelas e àquelas madames e senhores "fulano de tal". Foi um autêntico desfile de chacais de flagelo, num verdadeiro safari Tropical.

Mas de repente as chuvas cessaram e as águas baixaram. O desfile de vedetes terminou. A realidade se apresentou aos olhos do sofrido povo. Estava ele debaixo de outro flagelo, mais temível do que a cheia. Era a sêca. A famigerada sêca que tanto abate o Nordestino.

Hoje o desespero, a dor e a fome, estão aí a encurrular o povão.

Então, Simplício eu me pergunto - Onde estão as figuras colunáveis que agiram, divertiram e se promoveram durante o período da cheia? Onde estão os cronistas sociais que enalteciam os gestos dos senhores e madames "fulano de tal"? Onde estão a comissão e sub-comissão de atendimento às vítimas da sêca?

Enfim, meu caro Fidalgo eu ainda me pergunto - Onde está o governo, que nem sequer incluiu o nosso município como área de emergência?

Cordialmente,

DEPAULA

CAIXA FORTE

A Sua Caderneta de Poupança

Ao fazer depósito você deve saber: o dinheiro depositado em Caderneta de Poupança é a CAPTAÇÃO. E o dinheiro usado na construção de imóveis é APLICAÇÃO. Ambas, CAPTAÇÃO e APLICAÇÃO, devem girar como duas rodas de uma bicicleta: em perfeita sincronia para que todo o sistema se mantenha em perfeito e permanente equilíbrio.

PARNAÍBA. PIAUÍ

ÓLEO MORAES - Verde Natureza. Verde Gostoso - Qualidade MORAES S.A.

Câmara Municipal

Dizem que a Câmara Municipal de Parnaíba só decide em co mum acordo com os interesses dos seus caciques políticos. Existem casos em que os próprios vereadores desmoralizam o poder legislativo para atenderem às "decisões" dos seus chefes.

Em outras cidades, pelos comentários que se ouve, Parnaíba é considerada atualmente, o "Reino da corrupção" onde o sr. Batista Silva funciona como uma latrina dos Silva e Caldas Rodrigues - comprometendo a Câmara Municipal com o mesmo conceito - ou seja, de que cada vereador representaria uma latrina de cada grupo político, apresentando um plenário antagônico no geral mas harmônico durante a aprovação de contas irregulares do poder executivo.

Acreditamos que essas opiniões girem em torno de incompetências anteriores e a aprovação mais recentemente das contas do período de 1977 da atual administração municipal que foram devolvidas pelo Tribunal de Contas do Estado sem aprovação por estarem irregular. Desta forma, as pessoas acreditam que os vereadores, seus representantes, estariam se vendendo a troco de barganha desprezando o fundamento das suas atividades, qual seja, defender o povo da opressão e zelar pela dignidade do poder executivo do município que todos sabemos, no momento é inexistente.

Caso se confirmem esses conceitos, seria recomendável aos edis Parnaibanos que não pensassem em reeleição. Ou os tempos não mudaram? Dura realidade.

ARMAZÉM CABOCLÓ

R. Dr. Fcc. Correia, 743

FONE: 322.23.51

Mercadorias a Grosso

Arame Farpado

Turismo

O Sr. Vicente Correia, homem religioso, curvilhista e considerado íntegro, também entrou na "indústria do papa". Ou seja, sua empresa transportadora cobrou "apenas" hum mil cruzeiros, enquanto outra entidade o fez gratuitamente, para conduzir peregrinos à chegada do Papa em Teresina. Outra associação cobrou somente Cr\$ 460,00. Sabedores que somos da integridade moral e do espírito piedoso do Sr. Vicente Correia, proprietário da empresa VP TURISMO, acreditamos que o conhecido homem religioso cobrou mais caro porque talvez os ônibus de sua empresa consumam mais gasolina que os outros ou o seu conforto e o seu desgaste sejam bem maiores que os ônibus das outras entidades e associações. Não, decididamente não acreditamos que o irmão Vicente tenha entrado na "indústria papal".

Doeu, Leão?!...

O "jornalista Batista Leão, porta voz dos Silva, vive dizendo que a rádio local e o "FL", são defensores(?) do povo. Mas, do lado de cá, sabemos que isso nunca foi e jamais será verdade, pois os Silva e sua curriola pensam em tudo, menos em povo. Sintam o drama: todos sabemos que o SPA (Inamps) é uma calamidade de quem todos reclamam há muito tempo. A rádio e o jornal dos Silva nunca falaram nada contra. Agora como aconteceu de um parente do Batista Leão ter sofrido na própria pele a desatenção dos funcionários do SPA, ele - o jornalista, vem feito um trovão, esculhambando todo mundo, chamando inclusive aquele órgão de "O Mão Branca da Parnaíba". Imbecilidade é isso aí. Só mesmo um beócio tipo Leãozinho (Agh) usaria uma rádio e um jornal para retratar apenas problemas pessoais.

Medicina

Parnaibano, cuidado: o próximo poderá ser você! No dia 4 deste fomos testemunha ocular de mais uma monstruosidade acontecida no Serviço de Pronto Atendimento do Inamps. O médico de plantão, cuja primeira letra do nome é Dr. Narciso, por estar em profundo sono, deixou de atender um ser humano como eu ou como você, leitor. O vigilante da noite tentou acordá-lo mas inutilmente. E o fato, leitor, é que o cliente, uma anciã de mais de oitenta anos, veio à morrer à mingua; em termos de cuidados médicos, um pouco depois. É uma lástima, é uma desgraça, é uma miséria que fatos como esse aconteçam. Fica aqui o nosso protesto e o nosso mais caloroso repúdio.